



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL
ENSINO EM SAÚDE NA AMAZÔNIA-ESA
PRODUTO

1. Oficina: *INTRODUTÓRIO DOCENTE PARA ATUAÇÃO EM METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM*

1.1. Área do Conhecimento: **MEDICINA**

2. Justificativa: Necessidade de adaptação de docentes que vinham atuando em curso de medicina que adotava Metodologias Tradicionais e passa a um projeto político Pedagógico baseado em Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem

3. Objetivos

3.1 Objetivo Geral: Levar os docentes a compreender a importância das Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem a serem adotadas em um curso de Medicina.

3.2 Objetivos Específicos:

- a) Dotar os docentes de conhecimento sobre as mudanças de paradigmas da Educação Médica e a importância das Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem para as Diretrizes Curriculares Nacionais atuais;
- b) Apresentar aos docentes um referencial teórico básico em Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP);
- c) Apresentar aos docentes um referencial teórico básico em Problematização;
- d) Apresentar aos docentes um referencial teórico em Aprendizagem baseada em Equipes (TBL);
- e) Dotar os docentes de Conhecimento básico de Aprendizagem por Mapas Conceituais.

4. Público-Alvo: Docentes lotados no Curso de Medicina da Universidade do Estado do Pará

5. Resultados esperados e Competências:

- a) Conhecer as Diretrizes Curriculares Nacionais-2014, para cursos de Medicina;

- b) Conhecer o histórico das Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem no Mundo e no Brasil;
- c) Conhecer o Projeto Político Pedagógico do Curso de Medicina da UEPA-2013;
- d) Adquirir um referencial teórico mínimo em Aprendizagem Baseada em Problemas, Problematização, Aprendizagem baseada em equipes, mapas conceituais e aprendizagem baseada em evidências
- e) Planejar, participar e conduzir um grupo tutorial, assumindo o papel de TUTOR
- f) Participar ativamente da construção de “Árvore Temática” e elaboração de Problemas para um grupo tutorial.

6 . Número de Vagas: 20

6.1 – Para atingir todo o público-alvo, repetir quantas vezes for necessário;

6.2 – Para atividades práticas dividi-los em dois subgrupos tutoriais de 10 alunos

7 . Período a ser disponibilizado para a oficina: janeiro, fevereiro, julho ou dezembro.

8. Horário mais adequado: 18 às 22h (terça a sexta) 08 às 12 (sábado)

9. Carga Horária: 40h (ENTRE MOMENTOS PRESENCIAIS E NÃO PRESENCIAIS)

10. Plano de Ensino

10.1 – Objetivos da Aprendizagem

10.1.1 – Objetivo Geral

Conhecer as principais Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem a serem adotadas em um curso de Medicina, para atender às DCN

10.1.1 – Objetivos específicos

- a) Conhecer as Diretrizes Curriculares Nacionais para Curso de Medicina
- b) Apreender o conceitos principais de Metodologias Ativas
- c) Realizar treinamentos e simulações dos conceitos apreendidos sobre as metodologias ativas de ensino-aprendizagem

10.2 - EMENTA

Importância das metodologias ativas de Ensino-Aprendizagem, Mudanças de paradigma na Educação médica, Transição de metodologias tradicionais para ativas, Conceitos e tipos de metodologias ativas de ensino-aprendizagem< Aprendizagem baseada em problemas, Problematização, Sessão tutorial, Treinamento básico em planejamento de problemas.

10.3 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- a) Diretrizes Curriculares Nacionais para Curso de Medicina
- b) Mudanças de Paradigma no Ensino Médico - breve histórico
- c) A Importância das Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem
- d) Aprendizagem Baseada de Problemas
- e) Problematização
- f) Construção de árvore temática
- f) Tutorial

10.4 - METODOLOGIA

- a) Aulas expositivas de 40 minutos;
- b) Simulação de Construção de árvore temática
- c) Simulação de Tutorial
- d) Avaliações sequenciais, formativas e somativas.

10.5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANASTASIOU, Léa – Metodologia ativa, avaliação, metacognição e ignorância perigosa: elementos para reflexão na docência universitária, REVISTA ESPAÇO PARA A SAÚDE - Londrina, PR, v.15, n.1, p.19, 2014

CEZAR e colaboradores – Transição Paradigmática na Educação Médica: Um olhar Construtivista dirigido à Aprendizagem Baseada em Problemas, ABEM, RJ, v.2, n.34, p. 298-303, 2010

DCN – Diretrizes Curriculares Nacionais para Curso de Medicina, 2014

LAMPERT, Jadete –Tendências de Mudanças na Formação Médica no Brasil, 2002

LAMPERT J; BICUDO A, organizadoras- 10 anos das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina, ABEM, RJ, IN: 23-40, Capítulo II, 2014

PICANÇO, Vera; PORTELLA, Márcia - Projeto Político Pedagógico do Curso de Medicina da Universidade do Estado do Pará, 2013

VIEIRA J; TAMOUSAUSKAS M - Avaliação das Resistências de Docentes a Propostas de Renovações em Currículos de Graduação em Medicina, ABEM, RJ, v.1, n.37, p.32-38. 2013

10.6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- será indicada pelos docentes preceptores da oficina, à medida que forem apresentados os conteúdos.

11. Infraestrutura física necessária para a oficina: 1 sala de aula comum, com data show e 4 salas adaptadas para tutoria, com dois quadros em cada sala.

12. Critério(s) de Seleção para os alunos:

- a) Inicialmente, dar preferência aos docentes sem nenhuma experiência em Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem, inscrição voluntária;
- b) Docentes sem experiência em Metodologias Ativas indicados pelos departamentos do Curso;
- c) Docentes voluntários, com menos de dois anos de experiência em Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem

13. Sistema de Avaliação da Aprendizagem:

- a) Formativa, com aplicação de Portfólio ao final de cada módulo
- b) Somativa, constando da apresentação de um resumo individual, no máximo 200 caracteres

14. Controle de Frequência com mínimo de 75% (setenta e cinco por cento)

15. Certificado de Participação

16. Divulgação prévia junto ao público alvo nas reuniões de departamento com pelo menos 3 meses de antecedência para o início da Oficina.

17. Docentes a serem facilitadores na Oficina:

- a) Um docente Coordenador, preferencialmente com Mestrado
- b) Cinco docentes da lotação do Curso, preferencialmente com mais de 5 anos de experiência em Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem;
- c) Um profissional da Pedagogia;

18. Apoio Administrativo: uma funcionária da Universidade, para secretariar a Oficina

PROPONENTE: Jorge Luiz Andrade Coêlho, mestrando do ESA II / UEPA